



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**  
**CONSELHO GERAL**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 9 DE OUTUBRO DE 2014**

----- Aos **9 dias do mês de outubro de 2014**, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 11:00 horas, uma reunião extraordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante também designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia;-----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 16 de julho de 2014;-----

----- **Ponto 3.** Ratificação dos ajustamentos introduzidos pela Reitoria nos valores dos mapas de propinas aprovadas pelo Conselho Geral, do que foi dado oportunamente conhecimento ao mesmo conselho;-----

----- **Ponto 4.** Ponto de situação do processo de recuperação de propinas em atraso;-----

----- **Ponto 5.** Análise da evolução dos compromissos financeiros da Universidade dos Açores previstos no Plano de Recuperação Financeira;-----

----- **Ponto 6.** Situação financeira da Universidade dos Açores relativamente ao Orçamento de 2014;-----

----- **Ponto 7.** Apreciação, debate e votação do Orçamento para 2015;-----

----- **Ponto 8.** Informação do Reitor e do Presidente do Conselho Geral sobre a reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior realizada no dia 2 de outubro de 2014;-----

----- **Ponto 9.** Informação sobre o processo de abertura do ano letivo de 2014/15;-----

----- **Ponto 10.** Esclarecimento pelo Reitor sobre o “Regulamento do Estudante em Tempo Parcial” e sua alteração nos termos da Declaração de retificação n.º 959/2014 (cf. requerimento apresentado pelo Conselheiro Luís Freitas);-----

----- **Ponto 11.** Esclarecimento pelo Reitor sobre o parcelamento do pagamento de propinas regulado pelo Despacho n.º 185/2014 (cf. requerimento apresentado pelo Conselheiro Luís Freitas);-----

----- **Ponto 12.** Balanço geral da implementação do Plano de Ação 2014-2018.-----

----- Para além do Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes:-----

----- Doutora Ana Margarida Moura de Oliveira Arroiz;-----

----- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----

----- Eng.º César Manuel Faria Malheiro;-----

----- Doutor Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo;-----

----- Dr. Gualter José Andrade Furtado;-----

----- Eng.º José António Tavares Resendes;-----



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**  
**CONSELHO GERAL**

----- Dr. Luís Duarte Pereira da Terra; -----  
----- Doutor Luís Miguel Salvador Machado Gomes; -----  
----- Luís Paulo Ramos Freitas; -----  
----- Doutora Maria da Graça Câmara Batista; -----  
----- Doutora Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago; -----  
----- Doutor Mário José Amaral Fortuna; -----  
----- Doutor Paulo Jorge de Sousa Meneses; -----  
----- Mestre Sofia Margarida Pontes Teixeira; -----  
----- Na qualidade de Reitor, e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG,  
participou na reunião: -----  
----- Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar. -----  
----- Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião, no período de  
discussão relativo aos pontos 6 e 7: -----  
----- Dr.ª Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia, Diretora Executiva dos Serviços de Ação Social; -----  
----- Dr.ª Margarida Maria Pinto Queirós de Ataíde Almeida Santana, Administradora da UAc. -----  
----- Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, participou na reunião, no período de  
discussão relativo aos pontos 9, 10 e 11: -----  
----- Doutora Ana Teresa da Conceição Silva Alves, Vice-Reitora para a Área Académica. -----  
----- Nos termos conjugados do n.º 5 do artigo 4.º e do n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, apoiou o  
secretariado da reunião: -----  
----- Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira. -----  
----- Verificando-se a existência de quórum, o Presidente deu início à reunião. -----  
----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia; -----  
----- O Presidente informou o CG sobre a correspondência recebida, incluindo: (1) convites para  
iniciativas culturais e um doutoramento *honoris causa* na Universidade Nova de Lisboa; (2) carta do  
Doutor Onésimo Teotónio Almeida, manifestando o seu profundo pesar pelo facto de o Doutor Manuel  
Urbano Bettencourt ter deixado a Universidade; (3) mensagem do Magnífico Reitor, a dar conhecimento  
do Despacho n.º 11482/2014, de 5 de setembro, publicado no DR 2.ª série, n.º 176, de 12 de setembro  
(**Doc. 1**), que respeita à alteração do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da UAc.  
Aproveitou ainda para alertar os conselheiros para que informem de qualquer declaração de voto que  
pretendam efetuar, logo após a votação do ponto a que a mesma respeite, devendo a declaração de voto,



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**  
**CONSELHO GERAL**

quando não seja ditada para a ata, ser entregue devidamente assinada e datada até ao final da reunião do CG.-----

----- O conselheiro Gualter Furtado aproveitou o período antes da ordem do dia para alertar para a necessidade de haver maior divulgação da Universidade junto da comunidade, colocando esta a 'viver' a sua Universidade.-----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 16 de julho de 2014;-----

----- O Presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 16 de julho de 2014, que foi aprovada por unanimidade, estando presentes todos os conselheiros.-----

----- **Ponto 3.** Ratificação dos ajustamentos introduzidos pela Reitoria nos valores dos mapas de propinas aprovados pelo Conselho Geral, do que foi dado oportunamente conhecimento ao mesmo conselho;-----

----- Entendendo que o CG deveria ratificar a alteração proposta pelo Reitor, o Presidente colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade, estando presentes todos os conselheiros. **(Doc. 2)**-----

----- **Ponto 4.** Ponto de situação do processo de recuperação de propinas em atraso;-----

----- O Reitor fez o ponto de situação do processo de recuperação das propinas em atraso, indicando os números correspondentes às notificações enviadas aos alunos, aos valores que já foram pagos, ao montante que ainda se encontra por receber, bem como à percentagem de pagamentos efetuados, como consta do documento em anexo **(Doc. 3)**, e informou que (1) teve oportunidade de receber os alunos, para tentar perceber o que se passava em relação ao assunto; (2) ao analisarem os processos dos alunos, verificaram que existem várias situações em cujos processos apenas existe a matrícula, desconhecendo-se o resto do histórico destes alunos. Em relação às propinas em atraso, informou ainda que (1) depois de verificados os processos e antes de emitirem a ordem de pagamento da dívida, estão a emitir notificações aos alunos e a contactá-los individualmente, para verificarem qual a situação concreta de cada aluno; (2) neste momento, já estão a emitir as notificações relativas a 2007/2008; (3) no ano de 2012/2013, verificaram que 295 alunos não pagaram as propinas, num total de cerca de 180.000,00€, dos quais perto de 30% já foram recuperados, enquanto em 2013/2014 foi apurado um montante em falta na ordem dos 130.000,00€.-----

----- Aberto um período de intervenções, Gualter Furtado perguntou se, neste momento, já têm alguma ideia do total da dívida que em 2013 foi comunicada ao CG como ultrapassando os 3.000.000,00€. Luis Freitas pretendeu saber como estava a ser feita a análise destes casos e como vão resolver a situação dos casos em que se comprova que os alunos foram induzidos em erro pela instituição. O Reitor respondeu



## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

que já foi apurado um universo de 1.500 alunos com situações de dívida e que o total ronda os 568.000,00€, faltando ainda apurar 4 anos letivos – 2008/2009, 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012. -----

----- **Ponto 5.** Análise da evolução dos compromissos financeiros da Universidade dos Açores previstos no Plano de Recuperação Financeira;-----

----- O Reitor recordou o montante de défice, na ordem dos 1.460.000,00€, verificado aquando da discussão do PRF e referiu que (1) em relação a 2014, existe uma melhoria em termos de redução de despesas com pessoal, quer por via de aposentações, quer por via de rescisões por mútuo acordo, dizendo que, enquanto em 2014 se verifica uma redução previsível de 550.000,00€, em 2015 prevê-se que seja de cerca de 120.000,00€; (2) em resposta à questão levantada por Gualter Furtado, se as saídas tinham sido substituídas com contratações, disse que apenas estão previstas duas contratações, uma na área jurídica e outra de um docente para a área de Comunicação Social e Cultura, esta última por imposição da A3ES.---

----- **Ponto 6.** Situação financeira da Universidade dos Açores relativamente ao Orçamento de 2014;-----

----- O Reitor deu conta das questões relacionadas com o orçamento de 2014 (**Doc.4**), fazendo referência aos montantes respeitantes a (1) rescisões amigáveis; (2) decisão do TC corrigida com os cortes de setembro; (3) excesso de corte no OE, devido às reduções remuneratórias relativas a 2014; (4) corte no OE de 2014 efetuado a todas as IES, na ordem de 0,89%; (5) receita em falta, a devolver a entidades externas; (6) verba devida pela UAc ao Estado, relacionada com questões do Pico da Urze, mais concretamente com o não pagamento de IVA, com multas e juros de mora e compensatórios; (7) pagamento de despesas de anos anteriores, relacionadas com faturas atrasadas. Acrescentou que ainda se encontram pendentes (1) eventuais retroativos remuneratórios; (2) processos judiciais; (3) faturas que ainda estão a ser validadas; (4) verbas que a UAc terá de devolver às entidades financiadoras dos projetos.

----- Aberto um período de intervenções, Gualter Furtado considerou a exposição clara e perguntou qual o montante de défice previsto no final do ano, ao que o Reitor respondeu que ficará na ordem de 1,6 milhões euros, calculando-se que a UAc consiga cobrir o défice até ao final do ano com o reforço do MEC, não reportando, assim, qualquer valor para o próximo ano. Armindo Rodrigues registou com apreço a clareza e a transparência na apresentação das contas ao CG, bem como o claro aumento de credibilidade da UAc junto da SEES, mostrando, no entanto, a sua preocupação em relação à estrutura para que a UAc está a caminhar, não tanto por questões financeiras, mas essencialmente por questões de sustentabilidade da própria instituição, dizendo que não é sustentável para a UAc a existência de mais de 90% de professores auxiliares. Sobre o relatório que foi apresentado, Mário Fortuna referiu que se tratou de muita informação em 'direto', dizendo que seria importante a exposição ser acompanhada de um





## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

relatório da evolução orçamental, por exemplo trimestral e como é normal nas diferentes organizações, para um melhor acompanhamento, ficando em falta, para melhor compreensão do exposto, um documento escrito. Acrescentou ainda que é necessária uma contabilidade analítica da UAc para se perceber o que se passa efetivamente. Gualter Furtado voltou a intervir, dizendo que, apesar de concordar com o que disse Armindo Rodrigues sobre a clareza e transparência das exposições feitas pelo Reitor, seria importante se fosse entregue mais documentação, tal como referiu Mário Fortuna. César Malheiro felicitou a equipa reitoral pelo trabalho notável e extremamente duro que vem desenvolvendo, que já mostra alguns resultados. -----

----- O Reitor agradeceu o estímulo e o apoio demonstrado pelos conselheiros, apontando igualmente a franqueza com que o Ministério tem tratado os problemas do passado. -----

----- Dada a necessidade de o conselheiro César Malheiro ter de se ausentar no início da tarde, foi proposto alterar a ordem de trabalhos, passando a discussão do ponto 7 para as 16h00. -----

----- Foi feita uma interrupção para almoço às 13h30. Os trabalhos foram retomados às 14h30. -----

----- **Ponto 8.** Informação do Reitor e do Presidente do Conselho Geral sobre a reunião com o Secretário de Estado do Ensino Superior realizada no dia 2 de outubro de 2014; -----

----- O Reitor explicou que esta reunião, que contou com a presença do Presidente do CG, veio na sequência da reunião que teve em junho passado com o SEES, em conjunto com o Vice-Presidente do CG. Informou ainda que durante a reunião foram discutidas várias questões relacionadas com a situação da UAc, que constam na Agenda da Reunião apensa à ata (**Doc. 5**), nomeadamente (1) o critério adotado no aumento do valor das propinas para 2014-2015; (2) as razões que estiveram na base da adequação da modalidade de pagamento das propinas relativas a 2014-2015; (3) o Concurso Nacional de Acesso e Regimes Especiais – Resultados relativos a 2014-2015 e sua análise; (4) o reflexo do número de alunos matriculados e do aumento das propinas na receita, e (5) a análise da oferta letiva para 2014-2015. Em relação a este último ponto, mais concretamente no que diz respeito aos Cursos Técnicos Superiores Especializados, esclareceu que a UAc pretende apresentar até ao final de 2014 propostas de planos curriculares para os Cursos de Agropecuária e Tecnologias da Comunicação, faltando apenas resolver a questão legal sobre o local onde irão ser integrados, considerando que a UAc só tem 2 unidades orgânicas com vertente politécnica. Sobre esta questão, adiantou que a SEES mostrou abertura e disponibilidade para acelerar o processo e para encontrar forma de financiamento para a criação de uma unidade orgânica que integre estes cursos, se for o caso. Por fim, acrescentou que os pontos relacionados com a Cimeira de Reitores das Universidades da Macaronésia e com os Orçamentos de 2014 e 2015 não foram discutidos



## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

diretamente com o SEES, que teve de se ausentar, mas sim com o chefe de gabinete do SEES, que se mostrou bastante recetivo às questões levantadas. -----

----- O Presidente informou que a sua participação na reunião foi-se processando conforme a reunião foi decorrendo, embora algumas questões o tivessem impressionado de forma particular, tal como o facto de tanto o SEES como o Chefe de Gabinete conhecerem a UAc ao milímetro, o que de alguma forma responsabiliza a UAc a não cometer falhas. Referiu ainda que, ao longo da reunião, (1) o SEES, de uma forma clara e diametralmente oposta ao que acontecia no passado, se manifestou satisfeito e apreciou a forma como as coisas estavam a ser feitas, mostrando abertura para os problemas da UAc e disponibilidade para ajudar nomeadamente na implementação dos Cursos Técnicos Superiores Especializados; (2) foi sublinhada a questão das propinas, os níveis alcançados com os resultados das candidaturas, bem como a questão dos rácios de pessoal, transmitindo a SEES que os nossos rácios estariam em desvantagem, quando comparados com os das outras universidades, nomeadamente no que diz respeito à enfermagem. Por fim, acrescentou que, apesar de não estar na reunião em representação dos membros do CG, fez questão de transmitir ao SEES que havia um entendimento e abertura entre o CG e a Reitoria, na salvaguarda do que cada um deveria fazer, no âmbito das suas competências e na transmissão de informação. Mais acrescentou que referiu ao SEES que é preciso ter-se cuidado com os reflexos da contenção atual em curso, em instituições como a UAc. -----

----- Aberto um período de intervenções, Luis Gomes congratulou pela informação prestada pelo Reitor e pelo Presidente, esclarecendo que, em relação aos rácios, estão dentro da lei, sem prejuízo de terem de existir professores em todas as áreas, mesmo quando o número de alunos é inferior ao que devia existir. Armindo Rodrigues referiu que (1) sobre os politécnicos, o país não tem dimensão populacional para suportar um número elevado de politécnicos, existindo a necessidade de se efetuar toda a reforma do ensino superior; (2) sobre os Cursos Tecnológicos Superiores Especializados, tem dúvidas se os mesmos irão resultar para a UAc, apesar do empenhamento do SEES na criação destes cursos; (3) em relação aos rácios, a UAc não tem problemas de professores a mais, mas sim de alunos a menos e não existem milagres com a nossa situação geográfica e populacional onde se enquadra a UAc. -----

----- **Ponto 9.** Informação sobre o processo de abertura do ano letivo de 2014/15; -----

----- O Reitor referiu a forma conturbada do início do ano letivo anterior, dizendo que este ano a Reitoria adotou uma metodologia diferente para a distribuição de serviço docente, que consistiu em (1) olhar, em 1.º lugar, para a oferta letiva do 1.º ciclo; (2) condicionar o desfecho da 1.ª fase à conclusão da oferta letiva do 1.º ciclo, só avançando depois para os 2.º e 3.º ciclos; (3) incumbir os departamentos de carregar



## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

a plataforma do SITUA, indicando o nome do docente e o número de horas correspondentes em cada período, não sendo necessário indicar nesta fase o nome da disciplina, pois a plataforma permite indicar com precisão o que cada docente dá e o número de horas que lhe compete. Referiu ainda que este trabalho permitiu dar ao Conselho Científico a base de trabalho para aprovar ou não a distribuição de serviço docente. Aproveitou para esclarecer que, em relação às despesas com o pessoal docente, a plataforma também irá permitir ver o valor global por departamento, indicando o vencimento de cada docente, possibilitando verificar o número de horas por docente e o valor correspondente a cada hora letiva. Por fim, mostrou a sua preocupação em relação à forma como a UAc trata os procedimentos administrativos das matrículas, dizendo que no próximo ano a situação irá melhorar consideravelmente, tendo em conta a reestruturação que está a ser feita nos serviços. Em relação ao número de entradas de novos alunos, informou que ainda estão a lidar com o processo de matrículas, prevendo-se que o número de inscritos seja superior em relação ao ano anterior, havendo já 460 matriculados, sem contar com os da 3.<sup>a</sup> fase, prevendo-se que se atinjam os 680, quando em 2013/2014 eram 638. **(Doc. 6)** Informou ainda que já estão a proceder à reestruturação dos serviços, começando pelos Serviços Académicos, agora com a designação de Serviços de Gestão Académica, cuja estrutura passará a contar com um Gabinete para os Assuntos Externos, que se responsabilizará por tratar de todas as matérias relacionadas com o ingresso de novos alunos e com o processo da sua saída para o mercado de trabalho, e com um Gabinete para os Assuntos Internos, cujas atividades se vão centrar no acompanhamento dos estudantes matriculados e inscritos na Universidade.-----

----- Aberto um período de intervenções, Armindo Rodrigues referiu que, no geral, as pessoas estão satisfeitas com a forma como foi feita a distribuição de serviço, e pretendeu saber porque é que não há distribuição de horas letivas às orientações de doutoramentos. Ana Arroz perguntou se, em relação ao curso de Gestão na ilha Terceira, já existe alguma proposta em curso e Gualter Furtado questionou com quantos alunos a UAc ficaria, ao que o Reitor respondeu que (1) uma das propostas apresentadas pelo Diretor do DEG não foi autorizada e que está a aguardar que o departamento trabalhe no assunto e apresente uma proposta que seja exequível e (2) quanto ao número de alunos a UAc deve ficar com 2.400 a 2.500. -----

----- **Ponto 7. Apreciação, debate e votação do Orçamento para 2015; (Docs. 7 a 19)** -----

----- O conselheiro Luís Freitas reclamou, por diversas vezes, junto do Presidente por não se passar ao ponto 10 uma vez que, mais tarde, precisava de se ausentar por um breve período de tempo, o que foi



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**  
**CONSELHO GERAL**

comunicado não ser possível, pois tinha sido combinado antes da interrupção de almoço que se passaria neste momento ao ponto 7. -----

----- O Presidente deu a conhecer o parecer prévio dos conselheiros externos sobre o orçamento para 2015. **(Doc. 20)**-----

----- O Reitor explicou que, dadas as incertezas quanto à natureza dos cortes a considerar no próximo ano, respeitantes ao cálculo dos encargos salariais, só recentemente foi possível obter a fórmula exata para o cálculo da dotação orçamental, daí não se ter realizado a reunião prevista para agosto, sendo o orçamento determinado quer pela dotação orçamental concedida pelo MEC, quer pela metodologia indicada pela DGO. Fez ainda referência ao resultado da reunião tida com o CRUP e informou que, do Orçamento de Estado para 2015, foi atribuído à UAc o montante de financiamento de 14.590.286,00, incluindo o financiamento para os SASUA de 853.336,00€.-----

----- A Diretora dos SASUA informou que (1) os serviços deverão manter o mesmo nível de funcionamento em relação ao ano anterior; (2) ao nível das receitas, foi considerado na OE o mesmo valor que tinha sido atribuído no ano anterior, prevendo-se um total de receitas no valor de 1.374.836,00€, sendo que 853.336,00€ serão provenientes do OE e 521.000,00€ de receitas próprias, respeitantes a venda de bens e serviços; (3) prevê-se ainda uma diminuição das receitas próprias, nomeadamente no setor da alimentação, na ordem dos 20%; (4) cada vez têm menos alunos de fora e muitos dos alunos que não são bolseiros procuram alojamento em casas particulares por sair mais em conta. Por fim, referiu que as principais preocupações dos SASUA são diminuir as despesas de funcionamento o mais possível e reduzir os custos.-----

----- A Administradora explicou a metodologia utilizada para a elaboração do orçamento, fazendo referência à estrutura financeira do mesmo, quer a nível das receitas, quer a nível das despesas. Em relação às receitas próprias, indicou um acréscimo de receita no aluguer de espaços e equipamento, bem como com cedência de pessoal.-----

----- Aberto um período de intervenções, Armindo Rodrigues pediu um esclarecimento à Diretora dos SASUA sobre as receitas próprias, mais concretamente sobre (1) as vendas de produtos alimentares e bebidas no snack-bar, questionando se estas receitas estavam contempladas na parte da alimentação; (2) o aluguer de espaços, nomeadamente o pavilhão desportivo; (3) o que tem sido feito para conter esta diminuição de receita. A Diretora dos SASUA explicou que (1) foram estabelecidos protocolos com várias entidades, para rentabilizarem o espaço do pavilhão nas horas disponíveis; (2) em relação à alimentação, houve uma redução, porque os alunos comem menos na UAc; (3) em relação ao alojamento,





## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

Ponta Delgada tem uma ocupação mais baixa em relação à Terceira, um pouco devido à localização da própria residência, prevendo-se que, em próximo concurso de *minibus*, passe a haver uma linha direta entre a UAc e a residência. Sobre o assunto, o Reitor acrescentou que um outro fator que tem prejudicado a receita tem a ver com o calendário escolar e com o enorme período de interrupção entre o 1.º e o 2.º semestre, dando como exemplo um aluno que vem para o 1.º ano, cujas aulas começam em outubro, com interrupção em dezembro e regresso em março. -----

----- Aberto um período de intervenções, Luís Terra pediu um esclarecimento sobre o mapa de pessoal da UAc, nomeadamente quanto ao facto de não existir divisão dos postos de trabalho, incluindo por área de formação académica ou profissional.-----

----- O Reitor esclareceu que, na plataforma do SITUA, os dados do pessoal ainda não refletem a realidade da UAc, pois nem todos têm os dados atualizados, daí terem solicitado a atualização dos dados até 15 de outubro.-----

----- O Presidente colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 14 votos. Não estava presente o conselheiro Luis Freitas.-----

----- Apresentaram declarações de voto, que constam em anexo a esta ata de que fazem parte integrante, os conselheiros Gualter Furtado e Mário Fortuna. **(Docs. 21 e 22)** -----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 6/2014, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros, o Orçamento para 2015 apresentado pela Reitoria. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.” **(Doc. 23)** -----

----- **Ponto 10.** Esclarecimento pelo Reitor sobre o “Regulamento do Estudante em Tempo Parcial” e sua alteração nos termos da Declaração de retificação n.º 959/2014 (cf. requerimento apresentado pelo Conselheiro Luís Freitas); **(Docs. 24 e 25).**-----

----- O Reitor informou que só no dia anterior ao da reunião é que teve conhecimento do teor do documento (documento de um grupo de trabalho, com data de 8 de outubro e enviado nesse mesmo dia pelas 22h50m pelo Presidente do Conselho Geral como tendo origem na Associação Académica) apresentado após o envio da ordem do dia, dizendo que, para o caso concreto desta matéria, não admite que a Reitoria aceite documentos com o mesmo teor do documento apresentado, em que se acusa a Reitoria de má-fé. Pelo facto, acrescentou, a Reitoria vai limitar-se a esclarecer o que foi pedido pelo CG e qualquer decisão marginal será sujeita a pedido de audiência.-----



## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

----- Luís Freitas explicou que, apesar de o pedido de esclarecimento que consta da ordem de trabalhos ter sido da sua autoria, o documento foi feito por um grupo de trabalho e teve como objetivo não só mostrar a preocupação dos alunos face às alterações efetuadas, mas também saber o porquê da mudança que teve origem na declaração de retificação, pois o despacho inicial não tinha nada de muito especial para além da diminuição de 6 créditos e do aumento da propina em 5%. Acrescentou que essa declaração de retificação, ao contrário de despacho inicial, nem foi dada a conhecer aos alunos através de e-mail e é feita no último dia de matrículas, existindo alunos que estavam inscritos a tempo parcial, tendo documento de matrícula e valor de propina, recebendo depois telefonemas dos Serviços Académicos a comunicar a alteração para o regime de tempo integral com as consequências em termos de alteração do valor de propina a pagar.-----

----- A Vice-Reitora esclareceu que (1) o despacho é uma correção para resolver esclarecimentos que vinham sendo prestados, não havendo mudança de atitude nem de procedimentos; (2) considera-se estudante em regime de tempo parcial aquele que se inscreve num determinado curso até um máximo de 30 créditos ECTS; (3) havia uma ideia errada do que era considerado no regime em tempo parcial, uma vez que existiam alunos que acabavam por ficar beneficiados em relação a outros, por acharem que, fazendo menos em cada ano, pagariam menos, acabando por fazer o curso em mais anos, não sendo intenção da UAc ter alunos a fazer o curso em frações. Por fim, informou que neste momento estão inscritos 298 alunos em regime de tempo parcial, o que equivale a cerca de 100 alunos a fazerem o curso sem pagarem propinas, salientando que, deste número, 98 são do DEG, dos quais 68 do curso de Gestão. -

----- Sobre o assunto, o Presidente esclareceu que o CG não pode intervir em matérias próprias da Reitoria, acrescentando que, pela explicação dada pela Vice-Reitora, receia que os próprios serviços consigam prestar um esclarecimento claro aos alunos.-----

----- Aberto um período de intervenções, Mário Fortuna disse que desconhecia as percentagens relativas ao DEG, considerando, no entanto, que se trata de um número normalíssimo, tendo em conta que o DEG tem muitos estudantes que são também trabalhadores. Paulo Meneses referiu que o CG não tem de ser submetido a este tipo de argumentação e que o Reitor tem todo o direito em recusar este tipo de documento, pois o mesmo não tem dignidade institucional. Luís Freitas pretendeu saber se o financiamento que a UAc recebe do Ministério varia com diferenciação entre estudantes. -----

----- O Reitor esclareceu que quando se faz uma mudança para regime parcial é quando alguma coisa os impede de se inscreverem em regime normal, o que é totalmente diferente da lógica utilizada anteriormente pelos estudantes que andavam a arrastar o curso devido ao não aproveitamento.-----



## UNIVERSIDADE DOS AÇORES

### CONSELHO GERAL

----- **Ponto 11.** Esclarecimento pelo Reitor sobre o parcelamento do pagamento de propinas regulado pelo Despacho n.º 185/2014 (cf. requerimento apresentado pelo Conselheiro Luís Freitas); (**Doc. 26**) -----

----- O Reitor informou que (1) a Reitoria ouviu e discutiu o assunto com os legítimos representantes dos estudantes, sendo alertado para ter em linha de conta a questão dos alunos bolseiros, questão que foi acautelada pela Reitoria; (2) esta medida foi adotada, devido à necessidade de se ter um orçamento equilibrado e à necessidade de se ter de verificar fundos; (3) o pagamento das propinas pode ser efetuado no final de cada trimestre; (4) antes de tomar esta decisão, a Reitoria procurou informar-se sobre o que era feito em outras universidades. -----

----- **Ponto 12.** Balanço geral da implementação do Plano de Ação 2014-2018. -----

----- O Reitor informou que esta Reitoria está a seguir o Plano de Ação inicialmente apresentado e tem procurado cumprir com o que foi planeado, comunicando que esta informação será apresentada semestralmente. -----

----- Antes de dar por encerrada a reunião, o Presidente recordou que a próxima reunião ordinária do CG está agendada para o dia 26 de novembro, prevendo-se uma breve visita ao *campus*. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 18h00, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

**O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL**

  
RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA

**O SECRETÁRIO**

  
LUÍS DUARTE PEREIRA DA TERRA